

EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 1997

→ Exposição Mundos Comunicantes

→ Novas Tecnologias dos Correios

EXPOSIÇÃO

Mundos Comunicantes



Centralizando a sua temática no percurso dos meios utilizados para comunicar em sociedade, a exposição inaugural do Museu das Comunicações fez uma abordagem global sobre o sistema das comunicações e sua evolução histórica, cumprindo o objectivo de sistematizar conceitos como: comunicação em sociedade, transporte do documento e transporte do sinal. Foram criadas diversas actividades colaterais ao percurso físico da exposição, com forte componente didáctica e formativa.

Projectos interactivos:

- Enciclopédia da Ciência Interactiva;
- Dicionário da Linguagem Gestual Portuguesa;
- A Cidade Virtual;
- Origens do Homem;
- 3D Talking Globe;

- A escrita e as mensagens codificadas;
- INFOCID;
- The greatest moments of our time.

Peças documentais e magazines projectados em vídeo:

- Democracia Electrónica;
- A era da simulação;
- Planeta Global e Cibereconomia.

Pioneira na mostra da evolução social das comunicações, a exposição "Mundos Comunicantes" abordou a complexidade do sistema de comunicações, verdadeiro elo de ligação do mundo dos conhecimentos e das ideias, das memórias, dos afectos, das estruturas sociais, das relações entre pessoas, povos e culturas. Permitiu, ainda, aferir a convergência tecnológica da contemporaneidade, resultante no fundamento do conceito de globalização.

EXPOSIÇÃO Novas Tecnologias dos Correios



Promovida no âmbito das comemorações do Dia Mundial dos Correios, a exposição "Novas Tecnologias dos Correios" apresentou o rosto tecnológico de um serviço logístico de excelência, assente num conjunto de meios e serviços ao serviço do utente. A exposição convidou ainda a uma viagem didáctica ao Teleposto – Correo Electrónico Postal, introduzindo o universo de uma actividade central do quotidiano de todos os portugueses.

EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 1998

- Arquitectura e Equipamento do Modernismo ao Estado Novo
- Colecção Nacional de Selos - Galeria Filatélica

FPC



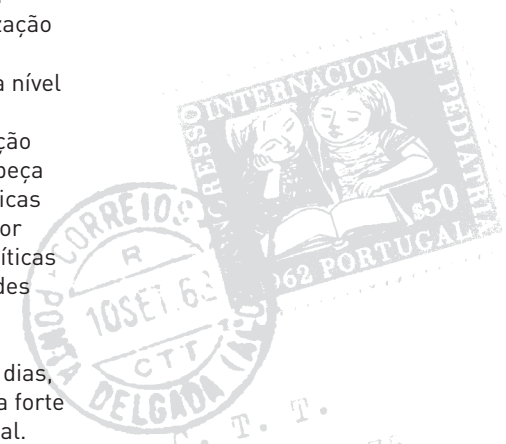
EXPOSIÇÃO Arquitectura e Equipamento do Modernismo ao Estado Novo

Composta de um conjunto de peças e maquetes do acervo da FPC, a exposição "Arquitectura e Equipamento do Modernismo ao Estado Novo" faz uma abordagem do período compreendido entre 1937 e 1952 no âmbito do Plano Geral de Edificações. Com o objectivo de "organizar projectos-tipo dos novos edifícios dos Correios e Telégrafos", a comissão promovida por Duarte Pacheco contornou o lento aparelho burocrático e espoletou o nascimento de diversas estruturas conceptuais modernistas que passaram a alojar as instalações dos CTT. A arquitectura influenciou não só o aspecto exterior e interior dos edifícios, como se ocupou também de desenhar o mobiliário com base em normas ergonómicas, com vista à comodidade dos colaboradores e dos utentes.

EXPOSIÇÃO Colecção Nacional de Selos - Galeria Filatélica



Cumprindo a função de divulgar e promover o património museológico dos instituidores, a "Colecção Nacional de Selos" permitiu abordar, numa panóplia de temas, beleza e realização gráfica, a Filatelia Portuguesa. Ocupando um lugar de destaque a nível internacional, onde sempre foi regularmente premiada, a exposição permitiu comprovar o Selo como peça de divulgação das correntes estéticas de cada época e como um promotor de ideias, valores, mensagens políticas e culturais, fazendo eco dos grandes feitos históricos e personalidades de destaque. Combinando peças filatélicas de 1853 até aos nossos dias, esta exposição revestiu-se de uma forte componente histórica e patrimonial.

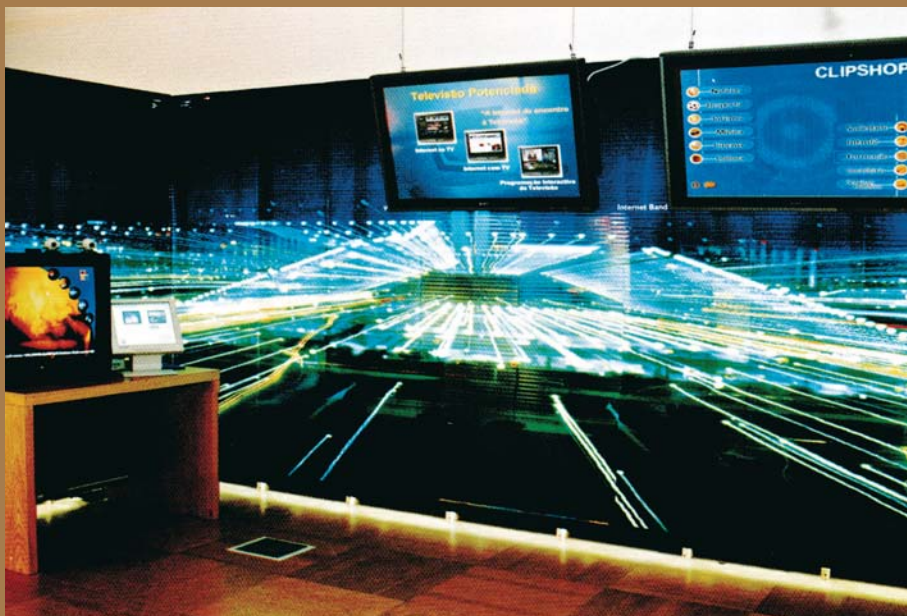


Museu dos C. T. T.
Rua D. Estefania, 175
LISBOA 1

EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 1999

- Comércio Electrónico
 - Nova Lâmpada de Aladino
- Martins Barata
 - Centenário do Nascimento



EXPOSIÇÃO Comércio Electrónico - Nova Lâmpada de Aladino

No âmbito das comemorações do Dia Mundial das Telecomunicações, apostou-se numa exposição temática que integrou um conjunto de experiências apelando à utilização do comércio electrónico.

O ambiente da exposição alternou entre o onírico e algumas remissões para o real, evocando o imaginário do futuro e conjugando-o com o imaginário ocidental das 1001 noites: lâmpadas de azeite, música árabe, projectores, simuladores, ecrãs, ampulhetas, vídeos e computadores.

O espaço foi estruturado em campos sequenciados mas de grande influência, permitindo uma apreensão progressiva dos conceitos do comércio electrónico.

MAR

EXPOSIÇÃO Martins Barata - Centenário do Nascimento



Ilustrador e desenhador de alguns dos mais belos selos dos correios portugueses, Jaime Martins Barata foi convidado para o cargo de consultor artístico dos CTT, imprimindo à produção filatélica uma acção discreta mas persistente, orientação defendida com obstinação e empenho.

Constatando que um selo é mais do que o recibo de um serviço, Martins Barata aplicou novas concepções estéticas e procurou imprimir aos selos postais um carácter de grande seriedade e qualidade.

Esta exposição constituiu o convite a uma viagem pela arte postal portuguesa, mostrando inúmeros originais de grande valor histórico e patrimonial.



EM RETROSPECTIVA:
ANO DE 2000
→ A Escrita: Traços e Espaços
→ 75 Anos da Marconi



EXPOSIÇÃO A Escrita: Traços e Espaços

Escrever é... desenhar letras, registar palavras, criar um código de significação para ser entendido pelo leitor e, fundamentalmente, representar o nosso mundo e preservar as ideias.

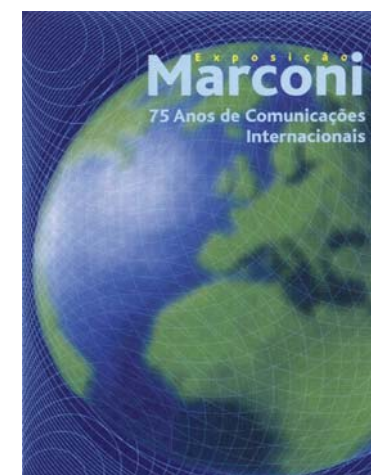
A exposição "A Escrita: Traços e Espaços" percorreu todo o caminho da oralidade à escrita, equacionando questões como a necessidade da escrita, a escrita e suas formas, suportes e instrumentos de escrita, terminando com a evolução e diversidade das escritas.

ABER

EXPOSIÇÃO 75 anos da Marconi



Motivada por uma mostra, muito sugestiva, de objectos e histórias evocados em contextos inesperados, a exposição "Marconi: 75 Anos de Comunicações Internacionais" proporcionou um reencontro com a história da Companhia Portuguesa Rádio Marconi. Três temáticas caracterizaram o seu percurso: "Tempo de fazer história", "Tempo de Humanismo" e "Tempo de Tecnologia". Uma exposição aberta, a percorrer as memórias de uma cultura de incentivo à comunicação, que, em alternância de episódios significativos, estabeleceu uma ligação directa à história da comunicação de Portugal com o mundo. E com o futuro.



EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 2001

→ As Centrais Telefónicas em Portugal

→ Espontaneidade e Rigor



EXPOSIÇÃO As Centrais Telefónicas em Portugal

Um percurso com início nos primeiros sistemas de comutação manual, passando pelos sistemas analógicos automáticos, onde esteve patente uma Central Strowger, pioneira da automatização telefónica em quase todo o mundo, assim como várias centrais projectadas no Centro de Estudos de Telecomunicações (CET) em Aveiro. Uma história através de aparelhos, o diálogo inovador que permitiu mudar o quotidiano nacional com a inauguração das primeiras redes telefónicas de Lisboa e Porto, em retrospectiva no Museu das Comunicações.

MAI

EXPOSIÇÃO Espontaneidade e Rigor



Promovida como parte de uma mostra da obra de Luís Filipe de Abreu, a exposição "Espontaneidade e Rigor" realçou, nas palavras de J. P. Martins Barata, "o rigor com que o artista aborda os problemas que lhe são postos pelas exigências estritas da comunicação visual no âmbito do grafismo... e fruto longamente e arduamente conseguido através de trabalho e disciplina... sem perder a clareza e espontaneidade."



EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 2002

→ Casa do Futuro

→ Levar a Carta a Garcia

- por dentro do código postal



EXPOSIÇÃO Casa do Futuro

Como contraponto às exposições temáticas relativas à evolução das comunicações, que ao longo dos anos foram uma constante do Museu das Comunicações, surgiu uma exposição que se configurava um demonstrador vivo de novos conceitos e conteúdos, a que se chamou "Casa do Futuro". Tratava-se de um espaço sala-escritório, onde eram exibidas algumas tecnologias para aplicação num ambiente doméstico. Neste projecto, foi possível conjugar os esforços de oito parceiros tecnológicos, sendo a maioria formada por operadores e multinacionais do sector das comunicações.

EXPOSIÇÃO

Levar a Carta a Garcia

- por dentro do código postal



Ao correio e aos carteiros, pede-se muitas vezes que desenvolvam criatividade e imaginação para descobrir o destinatário das correspondências, tal como há mais de 100 anos se pediu o mesmo a Rowan. O mensageiro Rowan foi incumbido de levar ao General Garcia, chefe dos insurrectos cubanos, uma missiva de importância vital para o desfecho da guerra entre Espanha e os Estados Unidos da América. Foi transportado até à ilha, sem saber exactamente o paradeiro do destinatário e sem conhecer o terreno. Fazendo uso da inteligência e da imaginação, cumpriu o seu objectivo com rigor e determinação.

UNF



EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 2003

→ Casa do Futuro Interactiva

→ 150 Anos do Selo Postal Português



EXPOSIÇÃO / SIMULAÇÃO Casa do Futuro Interactiva

Como evolução natural da “Casa do Futuro” inaugurada em 2002, surgiu a “Casa do Futuro Interactiva”, com características de uma habitação comum, apresentando um ambiente confortável, funcional e moderno, baseado em tecnologias avançadas, sendo composta por salas de estar e de jantar, dois quartos, escritório, cozinha e casa de banho. Foi alargado o leque dos parceiros para mais de quarenta, agregando, na área das tecnologias, multinacionais, operadores de telecomunicações, universidades, *start-ups*, e havendo igualmente parceiros na área

institucional, na de construção, na de multimédia, etc. Pretendeu-se implementar, com este projecto, um exemplo do que de melhor se pode fazer a nível da automação doméstica, da interactividade e controlo à distância, da vigilância, da alarmística, do *home-entertainment*, nomeadamente.



EXPOSIÇÃO 150 anos do Selo Postal Português

Os Correios foram preservando, através dos tempos, os desenhos originais que serviram de base às emissões das mais sonantes obras de arte filatélica. Desde 1853, são inúmeros aqueles que executaram projectos gráficos para selos. Esta actividade criativa tornou-se cobiçada por toda a população artística e, desde escultores a pintores, passando por designers gráficos, arquitectos e fotógrafos, todos se sentiram lisonjeados e prestigiados por ilustrarem aquele pedacinho de papel serrilhado que iria correr mundo. A FPC associou-se às comemorações dos 150 anos da primeira emissão do Selo Português com esta exposição de desenhos originais, que é uma homenagem aos mais significativos nomes que trabalharam nesta forma de expressão artística.



EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 2004

- 200 Anos da Mala-Posta
- Casa do Futuro ao serviço das pessoas com necessidades especiais

EXPOSIÇÃO

200 Anos da Mala-Posta



Num percurso que recria à escala real a aura e o romantismo que durante 63 anos existiram no transporte do correio, a exposição “200 Anos da Mala-Posta” procurou transmitir as realidades associadas ao transporte de correio e de pessoas numa das chamadas estações de muda de entre finais do século XVIII e início do século XIX. A Mala-Posta constituiu a resposta mais adequada às necessidades de transporte de correio dada pelos serviços postais em Portugal, revelando-se as diligências de tracção animal como a forma mais rápida, segura e cómoda de transportar correspondência e pessoas.

Possibilitando ao visitante uma interacção com os personagens que ilustram a exposição, a Mala-posta incluiu no seu percurso a zona de muda, os estábulos, o quarto de descanso, a cozinha e a zona de lazer. Este serviço, iniciado pelo Superintendente Geral dos Correios Mascarenhas Neto, seria destronado pelo desenvolvimento tecnológico dos meios de transporte que proporcionaram o aparecimento do comboio, o qual se revelou pleno de potencialidades.

AGO

Casa do Futuro ao serviço das pessoas com necessidades especiais

**CASA DO FUTURO
INCLUSIVA**
Luzes de Imaginação
Alicerces de Vontades
Estruturas de Saberes
Argamassas de Parcerias
Condutas de Tecnologias
Janelas de Oportunidades
Portas para o Futuro
G.A.



Continuando a fazer evoluir a “Casa do Futuro”, pretendeu-se conferir-lhe uma característica de profundo interesse social, através da humanização das tecnologias, pondo-as ao serviço das pessoas com necessidades especiais, deste modo apelando às consciências dos seus parceiros e dos seus visitantes. Fez-se assim evoluir a “Casa do Futuro” no sentido de complementar as soluções já instaladas com um conjunto de outras soluções que permitem considerá-la como a “Casa do Futuro Inclusiva”.

A fim de adaptar a casa a pessoas com necessidades especiais, foi necessário criar novos espaços e alterar outros, em simultâneo com a introdução de vários equipamentos e funcionalidades, sendo de realçar os dois novos espaços: a “*suite da avó*” e o “*home-cinema*”. Para o êxito desta evolução da casa, foi fundamental o estabelecimento de protocolos de colaboração e aconselhamento com organizações especializadas nas várias áreas de deficiência, as quais, deste modo, deram o seu aval ao interesse público deste projecto.

EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 2005

→ Vencer a Distância
– Cinco Séculos de Comunicações
em Portugal



EXPOSIÇÃO Vencer a Distância – Cinco Séculos de Comunicações em Portugal

A exposição permanente do Museu das Comunicações visa dar a conhecer ao grande público a história das comunicações em Portugal, que já vai no seu quinto século de existência. Esta exposição desenvolve-se segundo dois percursos:

Percorso dos Correios, em que é contada a história dos correios em Portugal, desde a sua institucionalização como serviço público até à actualidade; e

Percorso das Telecomunicações, em que se apresenta o passado das telecomunicações, desde o aparecimento da telegrafia visual em Portugal até à era digital.

Na exposição, existem ainda outros espaços, destinados a revelar alguns aspectos das seguintes actividades:

A Regulação, onde é referida a importância e o papel desempenhado pelo regulador do sector das comunicações, a ANACOM;

A Navegação Aérea, onde está referenciado um conjunto de tecnologias de telecomunicações utilizadas na gestão do espaço aéreo português (em parceria com a ANA – Autoridade Nacional de Aeroportos);

A Rádio, que, suportada por sistemas de telecomunicações, é tratada na sua vertente de sistema de comunicação social (em parceria com a RTP);

A Televisão, onde são realçadas as suas crescentes potencialidades no domínio da comunicação de massas (também em parceria com a RTP).

MUSEU DAS COMUNICAÇÕES Datas de Referência

1877

O Ministro das Obras Públicas, Comércio e Indústria, João Gualberto de Barros e Cunha, nas "Intruções para a Direcção Geral dos Correios", preconiza a criação de um Museu Postal.

1878

O Director Geral dos Correios, Conselheiro Guilhermino de Barros, dota o Museu com 30 peças de valor histórico.

1911

É criada a Administração Geral dos Correios e Telégrafos.

1939

A Administração Geral passa a ser designada por Correios, Telégrafos e Telefones – CTT.

1947

Com a nomeação do primeiro conservador, o Museu, localizado em Lisboa, abre as portas ao público.

1969/1985

O Museu fica instalado na rua D. Estefânia, 175, em Lisboa, e torna-se conhecido como Museu dos CTT.

1992

Por decisão governamental, os CTT sofrem uma cisão, surgindo os Correios de Portugal e a Telecom Portugal. Ganha consistência a ideia da criação de uma fundação, dedicada a conservar e expor o espólio histórico das duas empresas.

1997

Em 9 de Outubro, é inaugurado o Museu das Comunicações, integrado na Fundação Portuguesa das Comunicações, tendo como instituidores os Correios de Portugal, a Portugal Telecom e o Instituto das Comunicações de Portugal, actual ANACOM. O espólio bibliográfico, filatélico, artístico e técnico dos correios e telecomunicações passa a ser gerido pela Fundação.

1935



A Fundação Portuguesa das Comunicações



Os espaços da FPC

Para além das áreas das exposições, a FPC dispõe, ainda, de auditórios, salas para reuniões e formação, dotados das infra-estruturas apropriadas.

Um Espaço Multimedia, com 12 postos de acesso à Internet de alta velocidade, uma loja e uma cafetaria são outras infra-estruturas à disposição do público visitante.



OUT

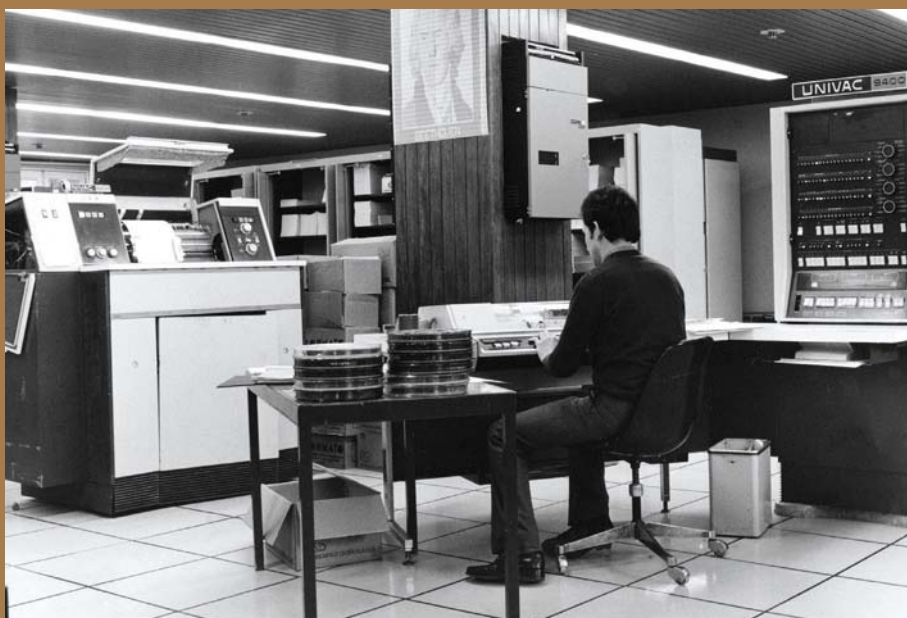
EM RETROSPECTIVA:

ANO DE 2006

→ Do Bit ao Terabyte

→ A Transmissão do Conhecimento
- Do Códice à Palavra Impressa

EXPOSIÇÃO Do Bit ao Terabyte



Numa parceria com o Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Autónoma de Lisboa, a exposição "Do Bit ao Terabyte" proporcionou a visita a um percurso de 30 anos pela história do computador. Durante décadas a fio, o redimensionamento e a optimização dos sistemas informáticos permitiram facilitar a vida da humanidade, agindo como interlocutores e processadores de operações, que, mais recentemente, atingiram um nível funcional muito para além das ficções do início da era moderna. Hoje, enquanto uma panóplia de máquinas executa por nós tarefas profissionais repetitivas e enfadonhas, o avanço tecnológico alavancou, do ponto de vista das comunicações, a criação de uma sociedade em rede, que permite, "à distância de um clique", aceder pelo computador pessoal a um número praticamente infinito de suportes de informação.

EXPOSIÇÃO

A Transmissão do Conhecimento
- Do Códice à Palavra Impressa

A transmissão do conhecimento

Do códice à palavra impressa*



*A transmissão do conhecimento
Do códice à palavra impressa

Esta mostra assinalou duas etapas do registo da escrita, porventura as mais marcantes da transmissão do conhecimento: o Códice, escrito à mão pelos monges, na Idade Média, reminiscência dos antigos Scriba egípcio ou do Scriba romano; e a Palavra Impressa, reproduzida mecanicamente pós-Gutenberg. Inclui, ainda, uma breve referência ao suporte digital do livro e do jornal, em antecipação a um novo futuro que se adivinha revolucionário.



DO BIT
AO
TERABYTE

NOU

A Fundação Portuguesa das Comunicações tem um passado de 10 anos a que irá dar continuidade, enriquecendo as suas colecções e tornando as suas exposições mais atractivas e apelativas para os públicos que nos visitam e para os novos públicos que queremos cativar. Mas a nossa história é muito mais rica, é a história das Comunicações, dos Correios e das Telecomunicações, que desde há séculos dão o seu contributo, de grande importância, para vencer as distâncias e derrubar o isolamento aos Cidadãos, das Cidades e dos Países.

A visão que temos da actividade da nossa Fundação não está, no entanto, virada apenas à preservação e divulgação do valioso património acumulado pelos nossos Instituidores, a ANACOM, os CTT e a PT.

A imagem que queremos deixar aos nossos visitantes é a de uma ponte entre o passado, de que nos orgulhamos, o presente e o futuro das Comunicações, consolidando a noção de que o nosso sector continuará a desenvolver uma actividade estruturante e a ser suporte fundamental à competitividade da actividade económica. Será também suporte fundamental para a melhoria da qualidade de vida dos nossos concidadãos, em sectores essenciais como o Ensino, a Saúde, a Segurança, a ligação das pessoas, empresas e Estado entre si, a nível do País e do contexto de globalização em que vivemos com uma verdadeira integração na UE e no Mundo.

O contributo das Comunicações sempre foi, e continuará a ser, importante como suporte à construção da Sociedade de Informação e do Conhecimento; o nosso desejo é de que a Fundação possa dar um contributo positivo para esta caminhada que todos teremos que fazer em conjunto.

José Luis Mota
Presidente do Conselho de Administração

